

EDITORIAL

CONGRESSO INTERNACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

Comemorativo do centenário de nascimento
de J. Mattoso Câmara Jr. e do 60º aniversário
da Academia Brasileira de Filologia

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A Academia Brasileira de Filologia e a Sociedade Brasileira de Língua e Literatura, em convênio com a Fundação Cultural Brasil-Portugal e com o Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, realizaram, no período de 19 a 23 de julho de 2004, no Instituto de Letras da UERJ, o Congresso Internacional de Língua Portuguesa, comemorativo do centenário de nascimento de J. Mattoso Câmara Jr. e do 60º aniversário da Academia Brasileira de Filologia (ABF).

O Congresso se realizou graças ao patrocínio das seguintes instituições: CAPES, FAPERJ, FOLHA DIRIGIDA, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN E FUNDAÇÃO CULTURAL BRASIL-PORTUGAL.

Na sessão solene de abertura dos trabalhos, sob a Presidência de Honra do Magnífico Reitor da UERJ, professor Nival Nunes de Almeida, e Presidência Executiva do professor Leodegário A. de Azevedo Filho (UERJ, UFRJ e ABF), foram outorgadas pela Sociedade Brasileira de Língua e Literatura 3 (três) Medalhas do Mérito Cultural Oskar Nobile, respectivamente à Senhora Lily Marinho e aos Senhores Adolfo Martins e António Gomes da Costa, em sinal de reconhecimento pela luta em defesa da Língua Portuguesa e da Cultura Brasileira. Os homenageados foram saudados pela escritora Clair de Matos. A Secretária Geral do Congresso, Marina Machado Rodrigues, apresentou as boas-vindas aos congressistas que vieram da Europa, dos Estados Unidos da América, da China e do Japão, bem como aos inúmeros professores de vários Estados do Brasil que vieram ao Rio de Janeiro para participar do Congresso.

A conferência de abertura foi proferida pelo Presidente da ABF, Leodegário A. de Azevedo Filho, sobre o tema "Joaquim Mattoso Câmara Júnior e a Lingüística Moderna", sendo o presidente da sessão o professor Evanildo Bechara (ABF, ABL, UERJ e UFF) e os professores Carlos Eduardo Falcão Uchôa (ABF e UFF) e Jorge Morais Barbosa, da Universidade de Coimbra, debatedores.

Na parte da tarde do mesmo dia 19, às 14h, sob a presidência do professor José Pereira da Silva, funcionaram os minicursos 1, 2, 3 e 4, adiante especificados. Às 15h, sob a coordenação do professor António Martins de

Araújo (ABF e UFRJ), apresentaram comunicações especiais sobre a obra de J. Mattoso Câmara Jr. Os professores Carlos Eduardo Falcão Uchoa (ABF e UFF), Cristina Altman (UCP) e Valter Khedi (USP). Às 16h, em mesa-redonda coordenada pelo professor Francisco Gomes de Matos (UFPe), foram discutidas as várias dimensões da obra de J. Mattoso Câmara Jr. pelos professores Brian Head (Universidade do Minho, Portugal), Leonor Scliar-Cabral (UFSC), Nilda dos Santos Cabral (UFF) e Yonne Leite (CNPq e UFRJ). Às 17h, teve lugar a mesa-redonda sobre “Camões e a Língua Portuguesa”, sob a coordenação do professor Christopher Lund (Brighan Young University, USA), dela participando os professores Aníbal Pinto de Castro (Univ. de Coimbra), Carlos Nejar (ABL) e K. David Jackson (Yale University). No final do dia, às 18h30m, foram lançados, com um coquetel, em noite de autógrafos, os livros: *Descrição e funcionamento da Língua Portuguesa* e *Sonetos de Camões*, de Leodegário A. de Azevedo Filho e *Sob a pele das palavras* (dispersos), de Celso Cunha, por Cilene da Cunha Pereira.

No dia 20, às 10h, sob a coordenação de Diogo Fortunato, representante da República de Angola, apresentou-se mesa-redonda sobre “A Língua Portuguesa em África”, dela participando Leodegário A. de Azevedo Filho (ABF, UERJ e UFRJ) e Salvato Trigo, (Reitor da Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal). Às 11h do mesmo dia, sob a presidência do professor Amadeu Torres, da Univ. do Minho, Portugal, foi debatida a questão relacionada com “O transplante da Língua Portuguesa para o Brasil”, com a participação do professor Cláudio César Henriques (ABF, UERJ e UNESA), como expositor, e dos debatedores Horácio França Rolim de Freitas (ABF e UERJ), José Geraldo Paredes (ABF e UFF) e Ricardo Stavola Cavaliere (ABF e UFF).

Às 13h do mesmo dia, iniciaram-se os seguintes minicursos, que tiveram continuidade até o dia 22, sempre com 1h30m de duração a cada dia:

- 1 - “Diacronia da Língua Portuguesa”, sob a presidência de Agenor Ribeiro da Silva (ABF e ACL), com a participação de Edila Viana da Silva (UFF), Elvo Clemente (PUC- RS); Magda Bahia Schlee B. Fernandes (UERJ) e Ricardo Stavola Cavaliere (ABF e UFF).
- 2 - “Posições teóricas da crítica textual”, sob a presidência de Therezinha Bittencourt (ABF e UFF) e participação de Bárbara Spaggiari (Univ. de Perugia, Itália), Maurizio Perugi (Univ. de Genebra, Suíça), Maximiano de Carvalho e Silva (ABF e UFF) e Sebastião Tavares de Pinho (Univ. de Coimbra).
- 3 - “As várias dimensões da obra de Luís de Camões”, sob a presidência de Francisco Wenceslau dos Santos (ABF e UERJ) e participação de Christopher Lund (Brighan Young University, USA), José Carlos Barcellos (UERJ e UFF), Marina Machado Rodrigues (ABF e UERJ) e Sebastião Tavares de Pinho (Univ. de Coimbra).
- 4 - “Edição crítica de Gregório de Matos”, sob a presidência de Antônio Martins de Araújo (ABF e UFRJ) e participação de Adriano

Espínola (UFC), Ildásio Tavares (UFBA), José Pereira da Silva (ABF e UERJ) e Paulo Roberto Pereira (UFF).

Às 14h do mesmo dia 20, apresentaram comunicações livres, em salas separadas, os seguintes congressistas: Vito Manzolillo sobre “Empréstimo e estrangeirismo: confrontos e contrastes”; Luci Mary Melo Leon sobre “A importância do estudo da lexicologia na obra de Manuel Bandeira”; Emi Kishimoto (Univ. de Nanzan, Japão) sobre “Edição do *dictionary latino lusitanicum ac iaponicum* (1595)”; Carlos Fernando Martins Franco sobre “Introdução à teoria da funcionalidade textual e sua aplicação no ensino de telejornalismo”; Clarice Assalim sobre “Construções passivas em textos seiscentistas brasileiros”; Nanci Rodrigues Gomes Corrêa sobre “A formação da identidade nacional pelo discurso literário”; Ceila Ferreira Martins sobre “Crítica textual e edição crítica de textos em língua portuguesa”; Edna Guerra Paes Manso e Maurícia A Maciel sobre “Oficina de produção textual - a aplicação das teorias lingüísticas, considerando as diferenças e similitudes dos cursos de graduação”; Celina Marcia de Souza Abbade sobre “Léxico dos utensílios da culinária portuguesa quinhentista”; Dimar Silva de Deus sobre “O gênero dos nomes em Mattoso Câmara”; Darcilia Simões sobre “Mattoso Câmara e o avanço dos estudos lingüísticos no Brasil”; Josélia Rocha dos Santos sobre “Mattoso Câmara e a exposição escrita na obra”; Maria Paula Lamas sobre “A Eva e a Alma” e Maria Isaura Rodrigues Pinto sobre “As múltiplas faces da mulher-flor em ‘Sinhá Secada’ – uma leitura estilístico-estrutural”.

Às 15h do mesmo dia 20, mas agora em sessão plenária, foi apresentada a seguinte comunicação especial: “De Reis Lobato a Eduardo Carlos Pereira”, em forma de mesa-redonda coordenada, de que participaram os congressistas Antônio Martins de Araújo (ABF e UFRJ), Leonor Fávero (USP), Hilma Ranauro (ABF e UFF) e Márcia Molina (UNISA). Ainda no mesmo dia, às 16h, sob coordenação do professor Carly Silva (ABF e UERJ), também em forma de mesa-redonda, participaram os professores Francisco Agenor Ribeiro da Silva (ABF e ACL), Hilma Ranauro (ABF e UFF), Maximiano de Carvalho e Silva (ABF e UFF), Nelly Medeiros de Carvalho (ABF e UFPe) e Therezinha Bittencourt (ABF e UFF). Às 17h do mesmo dia, o professor Aníbal Pinto de Castro, da Universidade de Coimbra, apresentou a sua comunicação especial sobre “A edição crítica das obras do Padre António Vieira”, em sessão sob a presidência do professor Sebastião Tavares de Pinho (Univ. de Coimbra). Por fim, às 18h30m, teve lugar o coquetel de lançamento dos seguintes livros: *Syntaxe portuguesa para a linguagem culta contemporânea* de Cláudio Cezar Henriques e *Linguagem, conhecimento, aplicação*, (organização de Cláudio Cezar Henriques); *Significação e relação - a carga semântica dos elementos conectivos*, de Hilma Ranauro e *Dispersos*, de J. Mattoso Câmara Jr. (edição acrescida de outros ensaios e com nova apresentação), por Carlos Eduardo Falcão Uchôa.

No dia 21, às 10h, sob a presidência da professora Maria Emília Barcellos da Silva (ABF e UFRJ), a professora Maria Vicentina de Paula Dick

(USP) leu sua conferência sobre “O contato do português com as línguas indígenas no Brasil”, assunto debatido por Antônio Martins de Araújo (ABF e UFRJ). Às 11h, em forma de mesa-redonda, foi discutida a questão relacionada com a “Gramática do português falado” pelos professores Ataliba de Castilho (USP), Diná Callou (UFRJ) e Luís Antônio Marcuschi (UFPe). Às 13h, teve lugar a cerimônia de posse dos Associados Correspondentes da Academia Brasileira de Filologia, recepcionados pelos acadêmicos Antônio Martins de Araújo e Evanildo Bechara. Representando os novos Associados da ABF, falou o Professor Doutor Aníbal Pinto de Castro, Catedrático da Universidade de Coimbra. Na mesma ocasião, foi outorgado o título de sócio benemérito da ABF aos doutores Afonso Faria (Folha Dirigida) e Miguel Azevedo Filho. Em seguida, em salas especiais, foram apresentadas as seguintes comunicações: Luiz A. Prazeres sobre “Gêneros em avaliação”; Regina L. Péret Dell’Isola sobre “Português através de textos”; Mirian Rosa de Freitas Montin sobre “O processo de formação e desenvolvimento dos conceitos segundo Vygotsky”; Denise Coronha Lima Fonseca sobre “Oportunidades de trabalho para o professor de português no mundo corporativo”; Eulália Vera Lucia Fraga Leurquin sobre “Da teoria a prática: o ensino de língua portuguesa em questão”; Lucia Maria Moutinho Ribeiro sobre “Performances do texto literário de língua portuguesa: uma experiência didática”; Antônio Martins de Araújo sobre “A primeira gramática brasileira da língua portuguesa”; Carlos Assunção sobre “Contributos da lingüística portuguesa quinhentista para a lingüística universal”; Maria do Céu Fonseca sobre “A lição da experiência gramatical portuguesa nas primeiras gramáticas de línguas indígenas do Brasil”; Anete Mariza Torres Di Gregorio sobre “Particularidades lingüísticas no português de Angola”; Jacqueline Sousa Borges sobre “Infinitivo perifrástico: um caso de variação sintática em PB e PE”; Joseph Ildefonso de Araújo sobre “A analogia na fala rural da micro região de Viçosa, Minas Gerais”; Carlos Alexandre Gonçalves sobre “Uma simpática descrição da formação do plural em português: otimizando a Teoria da Simpatia”; Adriana Leite do Prado Rebello sobre “O valor cultural das interjeições em quadrinhos brasileiros - Chico Bento e Níquel Náusea”; Elisa Guimarães Pinto sobre “A expressão da negação em português”; Maria Paula Lamas sobre “Aquarelas de Cesário Verde”; Fabiano Correa da Silva sobre “Narciso acha feio o que não é espelho: Lula e a imagem presidencial”; Alzira Facco Sartunino sobre “A semiótica numa cantiga de Joan Garcia de Guilhade”.

No mesmo dia, às 16h, em sessão plenária, ouviu-se a leitura de comunicação especial “Aspectos característicos do falar cearense”, por José Lemos Monteiro (UFC), em sessão coordenada por Cilene da Cunha Pereira. Em seguida, mesa-redonda sobre “Os estudos dialetológicos no Brasil”, coordenada por Amós Coelho da Silva (ABF e UERJ), com participação de Antônio Nunes Malveira (ABF e CII), Cilene da Cunha Pereira (ABF e UFRJ) e Maria Emília Barcellos da Silva (ABF e UFRJ). Por fim, às 18h30m, com coquetel, teve início “Noite de autógrafos com os membros da Academia Brasileira de Filologia”

e o lançamento do livro *Fundamentos da Crítica Textual*, de Bárbara Spaggiari (Itália) e Maurizio Perugi (Suíça).

No dia 22, às 10h, sob a presidência do Embaixador Alberto da Costa e Silva (ABL), a professora Yeda Pessoa de Castro (UFBa) proferiu a conferência "O contato do português com as línguas africanas", com a participação dos professores Ildásio Tavares (UFBa) e Rosalvo do Valle (ABF e UFF). No mesmo dia, às 11h, sob a coordenação de Castelar de Carvalho (ABF e UFRJ), teve lugar a mesa-redonda "Questões ortográficas da Língua Portuguesa", de que participaram os professores Maria Filomena Gonçalves (Univ. de Évora); Masayuki Toyoshima (ILCAA-Japão) e Toru Maruyama (Univ. de Nanzan). No mesmo dia, às 13h, tiveram prosseguimento os minicursos e às 14h, em salas especiais, foram lidas as seguintes comunicações: Regina L. Péret Dell'Isola sobre "Português através de gêneros textuais"; Maria do Rozário Starling sobre "Um tema em muitos gêneros: o contrato"; Luiz A. Prazeres sobre "Gêneros em avaliação"; Tatiana Reis Fontes Monteiro sobre "Letramento: processo de inclusão social"; Victor Hugo Adler Pereira sobre "Leitura e projetos de inclusão social"; Zilda Gaspar Oliveira de Aquino sobre "A organização do gênero debate na mídia escrita"; Maria Adélia Ferreira Mauro sobre "Referenciação e argumentação em textos opinativos"; Elisa Guimarães Pinto sobre "Expressão da negação em português"; Amós Coêlho da Silva sobre "*Declinatio naturalis et declinatio uoluntaria*"; Mára Rodriguez Vieira sobre "A expressão latina de empregos do gerúndio em português"; Alessandra Freitas Silva sobre "Vernáculo Brasileiro: a língua falada no Brasil"; Adriana Rebello sobre "A importância cultural da interjeição em PL2"; Lucia Maria de Assis Lima sobre "Barreto - expressão do antipurismo brasileiro"; Ana Cristina de Rezende Chiara sobre "O real cobra seu preço"; Luiz Carlos Cagliari sobre "Teoria da ortografia: primeira abordagem"; Maria Cristina Fernandes Salles Altman sobre "Mattoso Câmara e o Círculo Lingüístico de Nova Iorque"; Márcio Ribeiro dos Santos sobre "Sujeito Aprendiz vs. Sujeito Gramatical"; Leonor Werneck dos Santos sobre "De conectores a articuladores textuais: o percurso da tradição aos estudos de texto"; Maria Suzett Biembengut Santade e Silvana Schwab do Nascimento sobre "Gramaticalidade do cotidiano" e Gladis Massini-Cagliari sobre "Os padrões de acento lexical na produção lírica medieval galego-portuguesa profana e religiosa".

No mesmo dia, às 15h, mas já agora em sessão plenária, sob a coordenação de Antônio Martins de Araújo (ABF e UFRJ) foi apresentada a comunicação especial do professor Gregory James (Diretor do Centro de Linguagem da Univ. de Ciência e Tecnologia de Hong Kong) sobre as gramáticas do século XVI em português, latim e tâmil.

Às 16h, sob a presidência do professor André Valente (UERJ), foi lida a comunicação especial sobre o livro "Para compreender Mattoso Câmara", da Vozes, de que participaram as autoras Albertina Cunha (UCP) e Maria Alice Azevedo Altgott (UCP).

Às 17h, em regime de mesa-redonda, sob a coordenação de Luís César Saraiva Feijó (ABF e UERJ), foi debatido o tema “Tendências da língua popular” com a participação de Eneida Monteiro Bomfim (ABF e PUC); José Pereira da Silva (ABF e UERJ); José Venício Marinho Frias (ABF e Uniabeu); Manoel Pinto Ribeiro (ABF e UERJ) e Marcus Accioly (UFPe). Às 18h30m, teve início o coquetel de lançamento do livro *O Parnaso de Vila Viçosa*, edição de Christopher Lund, da Brigham Young University (USA).

No dia 23, em regime de mesa-redonda foi discutido o tema “Projeto para uma edição crítica da obra do padre José de Anchieta”, sob a coordenação de Maria Emília Barcellos da Silva (ABF e UFRJ) e participação de Luísa Trias Folch (Univ. de Granada) e Maurizio Perugi (Univ. de Genebra, Suíça). No mesmo dia, às 11h, sob a presidência de Helênio Fonseca de Oliveira (ABF e UERJ), Fernando Alves Cristóvão (Univ. de Lisboa) proferiu a conferência “O ensino da Língua Portuguesa em contexto multicultural”, com a participação de Antônio Martins de Araújo (ABF e UFRJ) e Sebastião Tavares de Pinho (Univ. de Coimbra).

No mesmo dia, foram apresentadas as seguintes comunicações, em salas separadas: Larissa Semënova-Head sobre “Problemas no ensino do português a falantes de russo adultos”; Josane Moreira de Oliveira sobre “A norma padrão do Brasil”; Carla Alessandra dos Santos e Maria Cecília de Magalhães Mollica sobre “Qualificação do professor de português no mundo globalizado”; Márcia Almeida sobre “Onomatopéia, pra que te quero? Dos quadrinhos para as classes de PLE/PL2”; Jane Santos sobre “Os Pronomes / Formas de Tratamento e a Cultura Brasileira: uma aplicação no PL2”; Adriana Rebello sobre “A importância cultural da interjeição em PL2”; Maria Antônia da Costa Lobo sobre “Lexicologia: considerações semânticas”; Maria Virgínia Chambela Costa sobre “Lexicologia: o glossário do jongo”; Luci Mary Melo Leon sobre “A importância do estudo de lexicologia nos poetas brasileiros”; Maria do Carmo Marinho Bastos sobre “O gênero história em quadrinhos (HQs) na sala de aula: um projeto de leitura”; Ana Lúcia de Andrade Marques sobre “O gênero história em quadrinhos (HQs) na sala de aula: um projeto de leitura”; Lurdes Maria dos Santos Viviane sobre “O gênero história em quadrinhos (HQs) na sala de aula: um projeto de leitura”; Luiz César Saraiva Feijó sobre “Sobre a obra lingüística de Mattoso Câmara”; Angela Maria Ribeiro França sobre “Os autores-fonte da fonêmica de Mattoso Camara”; Castelar de Carvalho sobre “Mattoso Câmara estilicista”; Afrânio da Silva Garcia sobre “Estilística ortográfica”; José Mário Botelho sobre “A estilística da “LANGUE”, sob a perspectiva de três funções fundamentais da linguagem”; Lilian Cristina Granziera e Maria Suzett Biembengut Santade sobre “Arte da palavra: a relação língua literária e processos cognitivos”.

No mesmo dia, em sessão plenária, sob a presidência de Mauro de Salles Villar (ABF e IAH), foi lida a comunicação especial do professor Dieter Messner (Salzburgo e ABF) sobre “Dicionário dos dicionários portugueses”. Ainda em sessão plenária, sob a coordenação de Maria Emília Barcellos da Silva

(ABF e UFRJ), o professor Nicolás Extremera Tapia, da Universidade de Granada, Espanha, leu sua comunicação especial sobre “Juan de Mena e Luís de Camões: do castelhano ao português e do português ao espanhol”.

Às 16h, ainda do dia 23, em sessão plenária, ocorreu a mesa-redonda sobre Lexicologia e Lexicografia da Língua Portuguesa com a participação dos professores Amadeu Torres (Univ. do Minho); Evanildo Bechara (ABF, ABL, UERJ, UFF) e Mauro de Salles Villar (ABF e IAH).

Por fim, às 17h, sob a coordenação do escritor Ivan Junqueira, presidente da Academia Brasileira de Letras, foi apresentada a mesa-redonda “A formação da língua literária no mundo lusófono”, com a participação dos professores Antônio Carlos Secchin (ABL e UFRJ); Carlos Alberto Sepúlveda Alves (ABF, UFRJ, UVA e FERLAGOS); Domício Proença Filho (ABF e UFF) e Gilberto Mendonça Teles (ABF e PUC).

O **Congresso Internacional de Língua Portuguesa** foi encerrado pelo Presidente da Academia Brasileira de Filologia, Leodegário Amarante de Azevedo Filho, com a execução do Hino Nacional do Brasil.

Os textos de conferências, mesas-redondas, minicursos e comunicações livres serão publicados nos Anais do Congresso, ampliando-se assim os benefícios culturais dele decorrentes.

Leodegário Amarante de Azevedo Filho
Presidente